



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

Ata da Audiência Pública sobre o EIA/RIMA do empreendimento “Plano de Desenvolvimento Urbanístico da Fazenda Sete Quedas”, de responsabilidade da Sete Quedas Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda., realizada no dia 16 de março de 1999, na cidade de Campinas, SP.

Realizou-se no dia 16 de março de 1999, às 19 horas, no Auditório da Fundação Bradesco, Estrada Velha de Indaiatuba, Km 4,5, Campinas, SP, a audiência pública sobre o empreendimento “Plano de Desenvolvimento Urbanístico da Fazenda Sete Quedas”, de responsabilidade da Sete Quedas Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda. Assinaram o livro de presença 126 pessoas, entre elas o Secretário do Meio Ambiente do Município, representantes de órgãos oficiais (DER, DAEE, P. Florestal, Defesa Civil, SANASA, EMBRAPA etc.), de universidades (PUCCAMP, UNICAMP, USP, UNIP) e da sociedade civil (PROESP, ECOFORÇA, ISCA, IPAL). Dando início aos trabalhos, o Secretário Executivo do Consema, Germano Seara Filho, ofereceu os seguintes esclarecimentos: que, em nome do Secretário de Estado do Meio Ambiente, Deputado Ricardo Tripoli - que, não podendo estar presente, havia-lhe pedido para representá-lo -, dava as boas-vindas a todos que haviam comparecido para participar da audiência; que, em primeiro lugar, comporia a mesa diretora dos trabalhos, e chamava a representante da Coordenadoria de Licenciamento Ambiental e de Proteção dos Recursos Naturais, Ana Cristina Pasini da Costa, e a representante do Consema escolhida entre os conselheiros presentes, Lady Virgínia Traldi de Meneses, para dela fazerem parte; que as audiências eram efetivamente eventos públicos, em cujo âmbito todos tinham o direito de se manifestar, democraticamente, e que o objetivo desta reunião era levar à comunidade informações acerca do empreendimento “Plano de Desenvolvimento Urbanístico da Fazenda Sete Quedas”, de responsabilidade da Sete Quedas Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda., e colher dos participantes suas expectativas, seus anseios, suas críticas e contribuições, ou seja, tudo aquilo que pudesse eventualmente melhorar o projeto; que essa discussão seria feita de maneira organizada e, por isso, seria dividida em três blocos: o das exposições, o das manifestações do plenário e o das réplicas, conforme o rito estabelecido pela Del. Consema 50/92; e que, para dar efetivamente início aos trabalhos, passava a palavra à representante do empreendedor e da empresa consultora, Rosana Zraick. Depois de esta representante oferecer esclarecimentos sobre o empreendimento, seus impactos positivos e negativos e as medidas compensatórias, manifestaram-se representando o Coletivo das Entidades Ambientalistas, André Queiroz de Guimarães e Carlos Alberto Hailer Bocuhy. Aberta a palavra ao Plenário, manifestou-se apenas o representante da Faculdade de Arquitetura da Pontifícia Universidade Católica, *campus* Campinas, Ari Fernandes. Em seguida, na parte de réplicas, foram feitos comentários pelo representante do empreendedor, pela representante da equipe que elaborou o EIA/RIMA e pelos representantes das entidades ambientalistas cadastradas no Consema. O teor dessas manifestações está na transcrição da gravação, que a esta é anexada. Como mais nada foi tratado, deram-se por encerrados os trabalhos desta reunião. Eu, Germano Seara Filho, lavrei e assino a presente ata.